

Vínculo, acolhimento e abordagem psicossocial: a prática da integralidade

No fórum desta unidade é importante que sejam discutidos os aspectos subjetivos da relação profissional de saúde e paciente. Neste sentido, deve-se primeiramente levantar a questão de quanto o dentista, enfermeiro ou médico pode fazer por aquelas pessoas que trazem, declaradamente ou não, algum componente de sofrimento emocional na consulta (individual, na visita domiciliar ou em grupos). Para o paciente que “chora”, nem sempre (ou quase nunca) é necessário um encaminhamento para o psicólogo!

É importante enfatizar os elementos terapêuticos do vínculo tal como apresentado na unidade, destacando momentos de acolhimento e escuta surtem efeitos na prática e dão a importância de esclarecer fantasias, por exemplo.

Ainda, é interessante provocar os alunos quanto aos sentimentos que surgem na relação com o paciente. Em algum momento, eles identificaram semelhanças nas queixas e problemas, trazidos pelos pacientes, com suas próprias angústias? Isso despertou algum sentimento? – nesse momento discutir a contratransferência. Ou ainda, há situações em que o paciente se envolve e/ou apresenta um comportamento que denuncia algum outro tipo de sentimento ou expectativa em relação ao profissional de saúde? – nesse momento discutir a transferência.

Bom trabalho!